

0742 - O PROJETO CULTIVAECO, A EXTENSÃO E A CIDADANIA: A ARTE-EDUCAÇÃO COMO VIABILIZADORA DO DIREITO À SEGURANÇA ALIMENTAR -

Marcelo Wilson Aparecido Moretto (FCAV, Unesp, Jaboticabal), Alexia Cascaldi (FCAV, Unesp, Jaboticabal), André Ferreira de Camargo (FCAV, Unesp, Jaboticabal), Barbara N. Toledo (FCAV, Unesp, Jaboticabal), Bruna Marques dos Santos (FCAV, Unesp, Jaboticabal), Eugênia Barbosa Varella (FCAV, Unesp, Jaboticabal), Guilherme Malheiros Gião Filho (FCAV, Unesp, Jaboticabal), Rafaela Rosetti (FCAV, Unesp, Jaboticabal), Wagner Cavalari da Silva Junior (FCAV, Unesp, Jaboticabal), Ana Margarida Theodoro Caminhas (FCAV, Unesp, Jaboticabal) - kamuiacbody@hotmail.com.

Introdução: A Universidade é um pólo produtor de conhecimento, através do ensino, da pesquisa e da extensão universitária. Assim, nestas esferas, a produção de conhecimento e a interação com a comunidade na extensão podem melhorar a sua realidade. Daí, a importância de projetos de extensão com o envolvimento de graduandos que façam esta aproximação entre a comunidade acadêmica e extra-acadêmica. Deste modo, a FCAV, UNESP, Jaboticabal, pela atuação de estudantes do Curso de Ciências Biológicas e Agronomia, se vale do Projeto Cultivaeco para promover esta interação. **Objetivos:** Promover, através da aplicação de atividades educativas, uma aproximação maior entre os educandos do ensino fundamental de Jaboticabal e da universidade; estabelecer um processo educativo sobre a origem dos alimentos, sua cadeia de produção e os impactos ecológicos aí gerados; valorizar a agricultura e o direito à segurança alimentar como elementos da cidadania dos participantes do ensino fundamental e superior.

Métodos: As ações educativas acontecem quinzenalmente, nas sextas séries, numa escola de ensino fundamental e médio de Jaboticabal. São atividades de arte-educação, que envolvem a participação dos educadores-educandos, as quais são feitas pelos próprios graduandos. Estas práticas educativas empregam desenhos, revistinhas interativas, músicas e jogos lúdicos. A síntese destas atividades gera produção de material didático e de publicação. **Resultados:** esta práxis propicia aos estudantes uma aprendizagem dada na troca de saberes sobre a origem dos alimentos, sua relação com a agropecuária e o direito à segurança alimentar. Além disso, os participantes refletem sobre esta temática importante e a relação com o seu cotidiano. Os educandos do ensino fundamental, ao participarem do Projeto Cultivaeco, têm um primeiro contato com a extensão, além de valorizarem os temas biológicos e ambientais. Isto permite que eles percebam o quanto presente está, em seus cotidianos, tais temas, assim como a sua importância. Os conceitos sobre agropecuária, segurança alimentar, ecologia, equilíbrio sócio-ambiental e cidadania são incorporados e se traduzem em mudança de atitude. Tal processo os torna, além de mais críticos, cidadãos cientes da importância dos processos da natureza, assim como da preservação e do cuidado com o ambiente em que vivem.